

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 29/4/2015, Seção 1, Pág. 32.**

**Portaria nº 414, publicada no D.O.U. de 29/4/2015, Seção 1, Pág. 31.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> União Brasileira de Educação e Assistência		<b>UF:</b> RS
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS, com sede no Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, para a oferta de cursos superiores de graduação na modalidade a distância.		
<b>RELATOR:</b> Luiz Roberto Liza Curi		
<b>e-MEC N°:</b> 200905251		
<b>PARECER CNE/CES N°:</b> <b>315/2014</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>3/12/2014</b>

**I – RELATÓRIO**

**1. Histórico da IES**

Por meio do Processo n° 200905251 a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, mantida pela União Brasileira de Educação e Assistência, solicita recredenciamento da oferta de cursos na modalidade a distancia, no polo de apoio presencial localizado na sede da instituição, situada na Av. Ipiranga, N° 6681, Partenon, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

Atualmente a Universidade possui CI 4 (quatro) e IGC 5 (cinco) e oferece 51 (cinquenta e um) cursos de graduação na modalidade presencial e possui 23 (vinte e três) Programas de Pós-Graduação, com 23 (vinte e três) cursos de Mestrado e 17 (dezessete) cursos de Doutorado, mas não há registro de oferta de cursos de graduação na modalidade EAD desde seu credenciamento para esta modalidade. De acordo com o cadastro e-MEC, segue abaixo a relação dos cursos de graduação na modalidade presencial:

<b>Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>CPC</b>	<b>CC</b>	<b>ENADE</b>
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	3 (2012)		3 (2012)
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	Bacharelado	3 (2012)		3 (2012)
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	Bacharelado	3 (2012)	5 (2004)	3 (2012)
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	Bacharelado	3 (2012)	5 (2004)	3 (2012)
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	4 (2011)		3 (2011)
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	4 (2011)		4 (2011)
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	Bacharelado			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	4 (2011)		4 (2011)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	4 (2011)		4 (2011)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	3 (2012)		3 (2012)
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	3 (2012)		3 (2012)
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	4 (2012)		3 (2012)
CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	5 (2011)		5 (2011)
CIÊNCIAS SOCIAIS	Bacharelado	4 (2011)		5 (2011)
COMUNICAÇÃO SOCIAL	Bacharelado			
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	Bacharelado	4 (2012)		4 (2012)
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	4 (2012)		3 (2012)
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS	Bacharelado	4 (2009)		4 (2009)
DIREITO	Bacharelado	3 (2012)		3 (2012)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	4 (2011)	5 (2010)	3 (2011)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	4 (2010)	5 (2010)	3 (2010)
ENFERMAGEM	Bacharelado	4 (2010)	4 (2008)	3 (2010)
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	3 (2011)		3 (2011)
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	4 (2011)	5 (2006)	3 (2011)
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	3 (2011)	4 (2005)	3 (2011)
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	4 (2011)	4 (2006)	4 (2011)
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	S/C (2011)		3 (2011)
ENGENHARIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA	Bacharelado			3 (2011)
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4 (2011)		3 (2011)
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	4 (2011)		3 (2011)
FARMÁCIA	Bacharelado	4 (2010)	3 (2008)	4 (2010)
FILOSOFIA	Licenciatura	4 (2011)		3 (2011)
FILOSOFIA	Bacharelado	4 (2011)		4 (2011)
FÍSICA	Licenciatura	4 (2011)		3 (2011)
FÍSICA	Bacharelado	4 (2011)		3 (2011)
FISIOTERAPIA	Bacharelado	4 (2010)	4 (2008)	4 (2010)
GEOGRAFIA	Licenciatura	4 (2011)		4 (2011)
GEOGRAFIA	Bacharelado	4 (2011)		4 (2011)
GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico		4 (2012)	
HISTÓRIA	Licenciatura	4 (2008)		4 (2008)
HISTÓRIA	Licenciatura	4 (2008)		4 (2008)
HISTÓRIA	Licenciatura	4 (2011)		4 (2011)
HISTÓRIA	Bacharelado	4 (2008)		4 (2008)
HISTÓRIA	Bacharelado	4 (2008)		4 (2008)

HISTÓRIA	Bacharelado	4 (2011)		4 (2011)
HOTELARIA	Bacharelado		5 (2006)	2 (2006)
HOTELARIA	Tecnológico		4 (2012)	
LETRAS	Licenciatura	4 (2011)		4 (2011)
MATEMÁTICA	Licenciatura	5 (2011)		5 (2011)
MATEMÁTICA	Bacharelado		4 (2012)	
MEDICINA	Bacharelado	4 (2010)	4 (2008)	4 (2010)
NUTRIÇÃO	Bacharelado	4 (2010)	3 (2008)	4 (2010)
ODONTOLOGIA	Bacharelado	4 (2010)	4 (2008)	4 (2010)
PEDAGOGIA	Licenciatura	4 (2011)		4 (2011)
PEDAGOGIA	Licenciatura	4 (2008)		3 (2008)
PEDAGOGIA	Licenciatura			
PEDAGOGIA	Licenciatura	4 (2008)		3 (2008)
PEDAGOGIA	Licenciatura			
PEDAGOGIA	Licenciatura	4 (2008)		3 (2008)
PEDAGOGIA	Licenciatura			
PEDAGOGIA	Licenciatura	4 (2008)		3 (2008)
PEDAGOGIA	Licenciatura			
PEDAGOGIA	Licenciatura	4 (2008)		3 (2008)
PEDAGOGIA	Licenciatura			
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	Tecnológico		5 (2012)	
PSICOLOGIA	Bacharelado	4 (2012)		3 (2012)
PSICOPEDAGOGIA	Bacharelado	4 (2008)	5 (2004)	3 (2008)
QUÍMICA	Bacharelado	4 (2011)		2 (2011)
QUÍMICA	Licenciatura	4 (2011)		4 (2011)
SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	5 (2010)	5 (2008)	5 (2010)
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	5 (2011)	5 (2004)	5 (2011)
TEOLOGIA	Bacharelado		5 (2012)	
TURISMO	Bacharelado	S/C (2012)		3 (2012)
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	S/C (2012)		2 (2012)
AGRONOMIA	Bacharelado	S/C (2010)	3 (2008)	2 (2010)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	S/C (2011)		5 (2011)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado			
DIREITO	Bacharelado	S/C (2012)		3 (2012)
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura		3 (2008)	5 (2011)
HISTÓRIA	Licenciatura			3 (2008)
LETRAS	Licenciatura			2 (2008)
MATEMÁTICA	Licenciatura		3 (2010)	3 (2008)
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	S/C (2010)	4 (2008)	3 (2010)
PEDAGOGIA	Licenciatura	S/C (2011)		4 (2011)
PEDAGOGIA	Licenciatura	3 (2008)	4 (2004)	4 (2008)
PEDAGOGIA	Licenciatura	3 (2008)		4 (2008)
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado		5 (2006)	3 (2008)
PEDAGOGIA	Licenciatura		4 (2008)	4 (2005)

## 2. Tramitação

Após finalização da análise técnica dos documentos apresentados pela Instituição na fase do despacho Saneador – Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento e documentação comprobatória de disponibilidades dos imóveis, e dando continuidade ao fluxo regular, o processo foi encaminhado para avaliação do INEP.

O INEP designou comissão de avaliação formada por Hamilton de Godoy Wielewicki, Martha Aparecida Santana Marcondes e André Thaler Neto (Coordenador da Comissão) para verificação *in loco* das condições institucionais para a modalidade EaD. O relatório anexo ao processo (código de avaliação: 98928), emitido após visita *in loco* na Sede, resultou nos seguintes conceitos transcritos a seguir:

### ***Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)***

***Obteve conceito: 4***

#### **Considerações da comissão:**

*1.1 A implementação do PDI (2011-2015), considerando as metas e as ações institucionais previstas estão sendo implementadas em relação à estrutura e procedimentos administrativos, seja quanto às funções, os órgãos e os sistemas de administração e de gestão estão sendo adequados e integrados por uma gestão global nos cursos de graduação presencial, cursos de graduação com disciplinas semipresenciais e pós-graduação presencial e a distância. 1.2 O PDI (2011-2015) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, responde em suas propostas de desenvolvimento institucional aos processos de avaliação institucional interna e externa. Os resultados das avaliações vêm servindo de subsídios para implementação de políticas na IES e de planejamento e efetivação das ações. Em reunião com os membros da CPA ficou evidenciado que o planejamento e decisões institucionais são oriundas dos resultados das autoavaliações e avaliações externas. Especificamente na EaD foram constatadas ações de melhoria advindas das avaliações da CPA em relação ao ambiente virtual de aprendizagem, help classe com atendimento ampliado e à infraestrutura tecnológica. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALEM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades***

***Obteve conceito: 4***

#### **Considerações da comissão:**

*2.1 Na PUCRS a normatização das políticas de ensino, pesquisa e extensão mantém coerência com o que está preconizado no PDI 2011-2015. 2.2 Os princípios, orientações e concepção de educação, do processo de ensino e aprendizagem, sua epistemologia, interatividade, comunicação, material didático, equipe, avaliação, infraestrutura, gestão acadêmica administrativa que regem a organização curricular dos cursos de graduação, de extensão, pós-graduação e pesquisa têm seus Atos Institucionais e estão descritos no PDI, PPI e PE. 2.3 As políticas de ensino de graduação e de pós-graduação da EAD na PUCRS obedecem as diretrizes nacionais dos cursos e seus projetos de têm orientação específica do fluxo de encaminhamento nas instâncias internas e externas da IES. A EAD ocorre notadamente em disciplinas semi-presenciais na graduação e em vários cursos de pós-graduação Lato Sensu por*

meio do NEAD da PUC Virtual. Os professores atuam na modalidade presencial e a distância, contando com o apoio de ATEDs (auxiliar técnico em educação a distância) que auxiliam os professores nas dificuldades técnicas, desde problemas com o AVEA até a postagem de tarefas. Para os docentes há um Programa de Formação específica para atuação em EAD. No NEAD/PUC virtual a coordenadora está diariamente presente, as ATEDs fazem trabalhos de logística dos materiais didáticos (entrega e controle), e outros administrativos (atendimento a dúvidas de matrícula, documentos), apoio nas atividades complementares e acompanhamento do AVEA. 2.4 As políticas institucionais da pós-graduação lato sensu presencial são regidas por regulamento próprio, e normatizadas por resoluções, portarias e outros. Possui como conceito a educação continuada acessível à comunidade. As políticas institucionais da pós-graduação stricto sensu presencial têm regulamento e estatuto próprios, com 24 cursos de mestrado, 21 de doutorado, destes, há sete programas com nota 6, nove com nota 5 e oito com nota 4. Os recursos em EAD são utilizados para a participação de professores pesquisadores estrangeiros em videoconferências, participação em bancas de Mestrado e Doutorado, em reuniões para definição de parcerias e convênios de pesquisa. 2.5 As políticas institucionais da pós-graduação lato sensu a distância têm o conceito de educação continuada acessíveis à comunidade tanto pelo custo, quanto pela flexibilidade curricular. O relato apresentado em relatório 2012 pela CPA/CTA apresenta 48,45% de grau de satisfação acima de 4 (numa escala de 1-5). Foram ofertados, em 2012, 110 cursos de especialização, dos quais 4 na modalidade a distância com 211 alunos e totalizando 2563 alunos em lato Sensu. 2.6 A pesquisa possui dois focos: a produção e difusão do conhecimento e a formação humana e profissional. São 343 grupos de pesquisa (CNPq 2010), com mais de 1.100 projetos de pesquisa vinculados a 94 laboratórios, 55 núcleos, 21 centros e 7 Institutos de Pesquisa. A Iniciação Científica compreende cinco programas que totalizaram 889 bolsas em 2012. Articulados aos programas de iniciação científica há, ainda, programas PET e Pró-Saúde, que totalizaram mais 328 bolsas para alunos de graduação. Há financiamento via PROUNI, FIES, Crédito PUC, concedidas a estudantes de graduação e de pós-graduação. Os alunos têm à sua disposição o Programa de Monitorias, e de Mobilidade Internacional. Há descontos especiais aos funcionários e familiares. 2.7 As políticas de extensão se manifestam em eventos, cursos, projetos, programas comunitários, por meio de oficinas, cursos e palestras tanto para o público interno como o externo. Há disponibilização de curso de nivelamento para os alunos. A concepção das atividades de extensão está amparada no desenvolvimento de ações voltadas ao entorno social e à intervenção neste contexto. Os indicadores da dimensão 2 configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

**Obteve conceito: 5**

**Considerações da comissão:**

3.1 As ações de responsabilidade social realizadas pela PUC-RS superam as expectativas expressas no PDI, evidenciado por projetos e ações de interação com a comunidade em diversas modalidades. 3.2 A PUCRS mantém intensa relação com o setor público e privado sob as mais diversas formas, destacando-se como grandes ações a TECNOPUC, o Museu de Ciência e Tecnologia e o Hospital São Lucas, seu Parque Esportivo, biblioteca aberta à comunidade, além de diversas outras atividades

*através das quais a Universidade se relaciona com a sociedade. 3.3 No tocante à inclusão social, um cuidado especial em relação às diretrizes institucionais, a PUCRS apresenta no seu âmbito interno diversos programas de bolsas de estudo voltadas aos estudantes, facilitando a inclusão de acadêmicos com menor poder aquisitivo. No âmbito externo, a PUC desenvolve diversas atividades em áreas como a saúde, educação e desporto, privilegiando famílias com risco social, especialmente em bairros no entorno da Universidade. Regiões mais distantes são atendidas por programas como o Museu Itinerante, o qual promove difusão de conhecimento científico em regiões com maior dificuldade de acesso ao conhecimento. 3.4 Na questão ambiental, pode-se observar durante as visitas os cuidados relativos à preservação do ambiente no campus da Universidade em ações como preservação e implantação de vegetação, destino de resíduos e ações de coleta para reciclagem, economia de recursos renováveis, em especial energia. A Universidade quantifica e divulga o seu consumo de energia, água e papel, a quantidade de resíduos de diferentes fontes de resíduos produzidos, assim como a energia economizada a partir das suas ações visando à redução do consumo. Projetos de pesquisa e extensão na área ambiental também são desenvolvidos em outras regiões do Estado. Da mesma forma, diversas ações são desenvolvidas na preservação da memória cultural e na produção e difusão de arte e cultura. Salienta-se que as ações descritas não possuem relação direta com EAD uma vez que, especialmente na graduação, a Universidade utiliza esta metodologia somente como ferramenta em cursos presenciais*

***Dimensão 4: A comunicação com a sociedade***

***Obteve conceito: 5***

***Considerações da comissão:***

*4.1. Há coerência entre os documentos e as ações de comunicação com a sociedade praticadas pela PUCRS, que conta com a mídia escrita como revistas regionais e jornais de circulação local para divulgação da IES e seus projetos e textos científicos. Nestes veículos são destacados projetos e ações de interação da IES com a sociedade, bem como do impacto de sua presença na região e de sua responsabilidade para com a região. Os canais sociais externos estão acessíveis e divulgam os cursos e eventos dos projetos sociais da IES. 4.2. A política de comunicação da IES é implementada de maneira organizada, sistemática e frequente, por uma variedade de meios informativos, com alto impacto e grande circulação. Dispõe ainda, para os cursos de graduação e pós-graduação a plataforma MOODLE, gerenciada pela PUCVIRTUAL. A comunicação é organizada prioritariamente por meio das Assessorias de Comunicação Social e de Marketing, que incluem a distribuição de notícias às diversas mídias, publicações voltadas para os variados públicos, o uso de sistemas de informação que permitem veiculações em tempo real e ações de publicidade e propaganda e relacionamento com veículos de comunicação. Dentre os veículos utilizados na comunicação institucional, podem ser citados a Revista PUCRS Informação, bimestral, com 45 mil exemplares por edição, remetida para uma rede de acadêmicos, professores, dirigentes educacionais, formadores de opinião e autoridades, em todo o Brasil e no exterior e também disponível pela internet ([www.pucrs.br/revista](http://www.pucrs.br/revista)), inclusive com suporte a tablets e smartphones. Além da revista, também há o Boletim PUCRS Notícias (semanal, 1,2 mil exemplares/edição, chegando também a 33 mil pessoas por e-mail) e o Portal da PUCRS, com mais de 33 milhões de acessos por ano, que divulga notícias, eventos, oportunidades de estágio, informações sobre cursos de graduação, pós-graduação, educação continuada, projetos, biblioteca, centrais de serviços, entre outros. O Diário do Campus, com atualização diária, na UniTV (que opera pelo canal 15 do sistema de TV a cabo e pela*

*Internet) é produzido em parceria com a Faculdade de Comunicação Social; o Canal no YouTube, com 45 vídeos, totaliza, em 2012, 8.538 exibições; Twitter e Facebook. Há, portanto, uso intensivo de ferramentas utilizadas para ampliar a aproximação com os públicos, aumentar o alcance e potencial dos materiais de divulgação, mensurar a participação e a influência da PUCRS nas redes sociais e orientar as Unidades Universitárias no uso dessas novas plataformas. Foi desenvolvido também um aplicativo gratuito para dispositivos móveis, para verificar lotações dos estacionamentos e a localização de vagas. Em suma, a IES evidencia rigoroso cuidado no trato da comunicação com seus diferentes públicos.*

*4.3. A Ouvidoria está implantada e se configura como “um canal de comunicação entre a PUCRS e seu público, visando transparência, melhoria e fortalecimento das relações com resposta às questões recebidas, preservando o sigilo e a imparcialidade ao lidar com as informações”. Conta com sala de atendimento presencial no prédio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e uma equipe formada por um ouvidor e dois assistentes, apoiada por representantes da Ouvidoria em cada Faculdade. Possui sistema informatizado para o contato e registro das manifestações dos usuários, incluindo os alunos de cursos EaD, encaminhamento das solicitações e acesso ao fluxo das demandas pelos setores. Elabora sistematicamente relatórios quantitativos, de atividades realizadas, de melhorias e ações corretivas. Por esses aspectos, os itens avaliados na Dimensão 4 configuram um quadro MUITO ALÉM do que o requerido pelo referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho***

***Obteve conceito: 4***

***Considerações da comissão:***

*5.1 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão plenamente coerentes com o PDI. 5.2 O corpo docente da IES, constituído por 1452 docentes (na data da visita), tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES, todos eles com no mínimo a formação em nível de pós-graduação lato sensu; sendo que 89,7% desse total possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu (54% com doutorado e 35,7% com mestrado) e 42,5% atuando em regime de tempo integral (13,4% em regime de dedicação exclusiva). Do total de professores, 230 atuam em disciplinas semipresenciais em cursos de graduação e/ou em cursos de extensão ou pós-graduação lato sensu à distância. Desse contingente, quase a totalidade (99,1%) têm formação stricto sensu, sendo 54,8% de doutores e 44,3% de mestres. 5.3 As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e difundidas. A IES conta com Plano de Carreira Docente desde 1976, atualmente regrado pela Resolução 01/2000 e pelo Ato Normativo 02/2007, sendo amplamente conhecido, praticado e difundido no âmbito da IES. Há políticas institucionais de incentivo à educação (Ato Normativo 01/2007) e de gestão de pessoas (Ato Normativo 02/2007), que permitem apoio a docentes e servidores, extensíveis a seus dependentes, para a realização de estudos e qualificação. Em relação à capacitação para atuação na modalidade EAD, a IES tem diretrizes claras e plenamente coerentes com o PDI e demais políticas institucionais. A atuação docente na IES está em consonância com a legislação quanto ao regime de trabalho, uma vez que mais de um terço de seu corpo docente atua em regime de tempo integral, sendo da ordem de 42,5% no contingente geral da IES e de 45,3% no*

grupo de professores atuantes em atividades relacionadas à EAD. Neste grupo de professores, o tempo médio de experiência docente é de 13 anos, notadamente do âmbito da própria IES. 5.4 O corpo técnico-administrativo que atua no apoio às atividades de EAD conta com 60 profissionais, cujo perfil (formação e experiência) é adequado ao que está previsto nos documentos institucionais. As políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequadas ao que consta nos documentos oficiais da IES. O Ato Normativo 02/2007, que regulamenta a política de gestão de pessoas, amplamente conhecido e difundido entre os servidores técnico-administrativos, funciona analogamente a um plano de carreira, uma vez prevê os mecanismos de ingresso, progressão e movimentação de pessoal, embora não esteja configurado formalmente como tal. 5.5 Em razão das características institucionais das iniciativas em EAD, a função de tutoria é exercida pelos próprios docentes, que contam, entretanto, com o apoio técnico de ATEDs (Auxiliares Técnicos em EAD), que têm graduação completa e capacitação específica para EAD. Analogamente a todos os demais servidores técnico-administrativos, os ATEDs têm à sua disposição mecanismos e oportunidades de capacitação para exercício de suas funções. 5.6 Em função da proposta de EAD da IES não há tutores presenciais, uma vez que os próprios docentes cumprem tal função, observado o disposto na Cláusula 38 da Convenção Coletiva de Trabalho celebrada entre o Sindicato dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (SINPRO-RS) e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (SINEPE). Os indicadores avaliados da Dimensão 5 configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

**Obteve conceito: 4**

**Considerações da comissão:**

6.1 A organização Administrativa da PUCRS é coerente com as políticas constantes do PDI, compreendendo O Conselho Universitário e suas Câmaras e o Conselho de Curadores. No Estatuto, Regimento Geral, Resolução e Portarias, estão explicitadas a forma de funcionamento dos organismos institucionais e a participação dos segmentos da comunidade universitária e comunidade externa. Contam com assentos nos Conselhos Superiores, nas Câmaras e nos Colegiados de Cursos, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada. Estas estruturas colegiadas têm autonomia e suas decisões são acatadas no processo de gestão institucionais. O Conselho Universitário define, acompanha e avalia as diretrizes da política universitária. O Conselho de Curadores é “deliberativo e Superior da Universidade em assuntos financeiros e patrimoniais”. As faculdades da PUCRS se organizam em Cursos e Programas. O órgão deliberativo da Faculdade é o seu Colegiado. O Colegiado da reitoria se constitui em uma instância de decisão institucional para questões estratégicas e administrativas. Os Colegiados das Faculdades e as Comissões Coordenadoras dos Programas de Pós-Graduação são responsáveis pelas decisões em seu respectivo nível organizacional. O Planejamento Estratégico, por sua vez, vem alinhar as decisões das Unidades universitárias da PUCRS e da Administração Superior. 6.2 A gestão e a organização institucional se pautam em princípios de qualidade e sustentabilidade. Verificou-se durante a visita in loco por meio das entrevistas, reuniões e das atas das reuniões, coerência com as políticas firmadas em documentos institucionais oficiais. 6.3 O Conselho Universitário, instância máxima de deliberação da PUCRS é constituído



*pelos seguintes membros: Reitor, como presidente, pelo Vice-Reitor, como vice-presidente, pelos Pró-Reitores e Diretores das Faculdades, do Campi de Uruguaiana; Procurador Jurídico, representante: dos Institutos de Pesquisa da Universidade; do Chanceler; da Entidade Mantenedora; três representantes dos professores, três dos alunos, sendo um da Pós-Graduação Stricto Sensu; dois dos funcionários e da sociedade civil organizada. 6.4 Os Colegiados de Curso tem característica participativa, congregando todos os professores que nele atuam. O Colegiado de Curso é presidido pelo Diretor da Faculdade e Coordenadores de cursos, Coordenadores de Cursos Stricto Sensu, por representante discente da Graduação e da Pós-Graduação. Na gestão dos cursos são constituídos os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) no âmbito dos Cursos de Graduação, conforme Orientações ORIENTAÇÕES Aprovada na Câmara de Graduação na Sessão de 28/10/2010. O Colegiado de Curso mantém independência e autonomia em relação à mantenedora. A PUCRS mantém o funcionamento de estrutura colegiada com a representação e participação de docentes e de discentes com independência da Mantenedora. Ainda conta com órgãos de representação estudantil: o Diretório Central de Estudantes, que congrega todos os membros do corpo discente da Instituição, e os Diretórios Acadêmicos, que congregam alunos por Unidade, Núcleo ou por Curso em que estejam matriculados. Por esses aspectos, os itens avaliados na dimensão 6 configuram um quadro ALÉM do requerido pelo referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação***

***Obteve conceito: 5***

***Considerações da comissão:***

*7.1 A infraestrutura física da IES está coerente com a especificada no PDI, com infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Durante as visitas a diferentes setores da Universidade foi possível observar o cuidado da Universidade com a atualização e inovação dos recursos, destacando-se a acessibilidade em todas as edificações. 7.2. A infraestrutura da Universidade merece destaque, tanto pelos investimentos em infraestrutura nas mais diferentes áreas, bem como pelas condições de manutenção. Segundo informações da IES, o Campus Central possui uma área total construída de aproximadamente 360.000 m<sup>2</sup>, distribuídos em 40 prédios, contemplando, dentre outras estruturas, 444 salas de aula, 202 laboratórios de ensino, 227 de pesquisa e 53 de informática; 23 auditórios, centro de eventos, espaços de convivência, parque esportivo, museu, centro de incubação de empresas (Tecnopuc), complexo da saúde com 109.000 m<sup>2</sup>, editora, serviços de alimentação, além de diversas outras edificações de apoio e serviço. 7.3 A Coordenadoria de Educação a Distância (denominada PUCRS Virtual) está instalada em 2 andares, com aproximadamente 2000 m<sup>2</sup> de área construída, sendo composta por um núcleo de mídias e design (edição de vídeos e áudios), sala de videoconferências, para acesso simultâneo de até oito pontos distantes e estúdio para gravação das aulas em áudio/vídeo, núcleo de informática (para suporte ao Moodle), sala do HelpClass (para atendimento aos alunos e professores), além de salas de apoio com diversas finalidades. O estúdio e a sala de videoconferência contam com equipamentos de última geração. A IES não dispõe de polos presenciais, uma vez que suas atividades estão voltadas ao oferecimento de disciplinas semipresenciais nos curso de graduação presenciais e de pós-graduação lato sensu à distância, para a qual, conta com 22 salas de apoio virtual conveniadas, para a realização de provas presenciais, de acordo com o portal da IES. 7.4. A IES possui uma moderna biblioteca, instalada em um prédio com aproximadamente 21.000 m<sup>2</sup>, disposto em 14*

*andares. O acervo é composto por mais de 1 milhão de itens e disponibiliza mais de sete mil títulos de periódicos, nas modalidades virtual e físico. A biblioteca oferta diversos serviços de materiais bibliográficos on-line em texto completo, destacando-se a ebrary Academic Complete, base com mais de 113.000 mil e-books de várias áreas do conhecimento, assim como diversas ferramentas avançadas de busca online de materiais bibliográficos, proporcionando acesso remoto às fontes de pesquisa on-line. Possui infraestrutura física e de informática de apoio, a qual facilita o estudo local dos acadêmicos, assim como avançada tecnologia para reserva, empréstimo e devolução de materiais bibliográficos. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro MUITO ALEM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional***

***Obteve conceito: 5***

***Considerações da comissão:***

*8.1 O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. O acompanhamento de indicadores e metas por parte da CPA conta com mecanismos e sistemas que permitem um aproveitamento gerencial efetivo por parte da IES. A configuração da CPA e da Comissão Técnica de Avaliação (CTA) resulta, em larga medida, de aprimoramentos da meta-avaliação, buscando inserir no processo de autoavaliação atores que podem desempenhar relevante papel na sensibilização, realização e comunicação dos resultados da avaliação no âmbito da IES. 8.2 A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, com efetiva participação da comunidade interna (professores e técnico-administrativos, de modo especial) e uma participação externa mais intensa de segmentos da sociedade civil organizada. A CPA responde pela coordenação geral do processo de avaliação institucional, enquanto que operacionalmente há uma Comissão Técnica de Avaliação, coordenada pela CPA, que atua de modo efetivo na elaboração dos relatórios de avaliação institucional. A CPA dispõe, para cumprimento de suas atribuições de espaço físico privilegiado, bem como de suporte administrativo e operacional provido pela IES. A divulgação das análises e dos resultados das avaliações passou por aprimoramentos derivados dos processos de meta-avaliação. 8.3 A IES reporta a implementação frequente e substancial de ações acadêmicas e administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas, especialmente no que diz respeito às questões de infraestrutura, mas também nos processos de trabalho e em sua relação com os distintos segmentos que a compõem. O sistema de avaliação da IES tem alta complexidade, mas efetiva operacionalidade, sendo constituído de distintos momentos e processos que interagem de modo racional e excelentemente articulado, compondo um quadro que permite à IES integrar os resultados de tais processos às suas ferramentas de gestão. Por esses aspectos, os itens avaliados na dimensão 8 configuram um quadro MUITO ALÉM ao que prevê o referencial mínimo de qualidade.*

***Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes***

***Obteve conceito: 4***

***Considerações da comissão:***

*9.1 As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI, no que tange ao acesso e permanência de estudantes, seja através de mecanismos de financiamento (bolsas de programas federais e, também, institucionais, reembolsáveis ou não, convênios com empresas e prefeituras, estágios*

remunerados, seguro educacional, dentre outros), de inclusão, e de apoio e acompanhamento pedagógico. Na visita in loco verificou-se que 23% dos estudantes da IES estavam amparados pelo PROUNI (majoritariamente bolsas integrais) e outros 15% tinham alguma espécie de financiamento ou apoio (FIES, CREDPUC, PROED). Visando à garantia de permanência há programas de excelência (Bolsa Mérito), bem como de iniciação científica (PIBIC, PIBID, entre outros), de estágios e monitoria, dentre outros. Também são particularmente relevantes, bem implementados e articulados entre si programas de apoio pedagógico (LOGOS, LAPREN, LEPNEE), psicossocial (CAP) e de acolhimento (Pastoral), configurados em relação de contiguidade física e espacial que permite acesso facilitado e ágil por parte dos discentes e, em vários casos, de seus familiares. 9.2 Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados. Há programas consolidados de bolsas de estímulo ao ensino, pesquisa e extensão, com expressivo aporte de recursos por parte da IES. O impacto de tais programas, em articulação com os cursos e atividades parece refletir-se no desempenho da IES e seus estudantes em processos e momentos de avaliação externa (ENADE, por exemplo). A instituição conta com privilegiada estrutura e consistente programação cultural, esportiva e acadêmica, que potencializa participação discente expressiva. 9.3 As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES são plenamente adequadas e verifica-se uma relação estreita destas com as políticas públicas e com o contexto social no entorno da IES. Todos os estudantes da IES constituem público potencial para tais políticas e a reunião com discentes evidenciou razoável conhecimento sobre seu funcionamento. 9.4 Existem diversos mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida. O Programa Diplomados, por exemplo, tem atividades que objetivam “estretar contatos e estimular uma relação de confiança e comprometimento entre a Universidade e seus diplomados” (PDI, p. 54). Neste sentido a oferta de cursos de extensão e de pós-graduação lato sensu na modalidade à distância cumpre importante papel na consolidação dessa relação entre IES e egressos. Os indicadores da Dimensão 9 avaliada configuram um quadro ALÉM do expresso no referencial mínimo de qualidade.

**Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

**Obteve conceito: 4**

**Considerações da comissão:**

10.1 A sustentabilidade financeira da IES está plenamente coerente com o disposto no PDI, no qual a IES expressa o entendimento de que “geração e alocação adequada de recursos é condição essencial para a sustentabilidade da Universidade” (p. 33). Os relatórios contábeis da mantenedora expressam uma situação de superávit operacional líquido em todas as suas frentes de atuação, sem descuidar da função social desempenhada pela instituição, particularmente nos campos da saúde e da educação. Nos balanços contábeis não há dados específicos sobre a sustentabilidade das atividades de EAD, mas há evidências de investimento institucional na qualificação de tais iniciativas a curto, médio e longo prazo, quer pela sensibilização do pessoal docente em volume e frequência superiores à demanda efetiva, quer pela expressiva e qualificada infraestrutura institucional mobilizada. 10.2 Ressalvadas as questões apontadas nos relatórios contábeis, verificou-se plena adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento institucional, tanto na captação

*quanto na alocação de recursos via programas. 10.3 Existem políticas claramente definidas para aquisição de equipamentos e de materiais bibliográficos, para a expansão, qualificação e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Os indicadores da Dimensão 10, configuram um quadro ALÉM do que recomenda o referencial mínimo de qualidade.*

**Conceito Final: 4**

***Em seguida o processo foi encaminhado à SERES para as seguintes considerações e parecer final:***

**CONSIDERAÇÕES DA SERES:**

A manifestação da SERES em relação ao credenciamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS se dá no relatório transcrito abaixo:

*O presente processo, submetido a avaliação in loco, por parte do INEP, cujos relatórios apresentam conceitos bons e muito bons nas diversas dimensões do instrumento de credenciamento EaD utilizado pela comissão de avaliadores, somente apresenta indicadores referentes à oferta de pós-graduação lato sensu, visto que a instituição não possui elementos para avaliação de cursos de graduação a distância, por absoluta ausência de tais cursos.*

*Desta forma, o entendimento desta Coordenação-Geral, é de que a avaliação realizada apresenta impropriedade em relação ao objeto do processo, se analisado à luz do que dispõe o Decreto nº 5.622 de 2005, alterado pelo Decreto nº 6.303 de 2007, §§ 1º e 2º do art. 14:*

*§ 1º A instituição credenciada deverá iniciar o curso autorizado no prazo de até doze meses, a partir da data da publicação do respectivo ato, ficando vedada a transferência de cursos para outra instituição. (Redação dada pelo Decreto nº 6.303, de 2007)*

*§ 2º Caso a implementação de cursos autorizados não ocorra no prazo definido no § 1º, os atos de credenciamento e autorização de cursos serão automaticamente tornados sem efeitos.*

*Assim, esta Coordenação-Geral considera que o credenciamento para oferta de cursos de graduação a distância, tratado como um credenciamento pleno a distância, que também permite a oferta de programas de pós-graduação lato sensu a distância, está diretamente relacionado e condicionado à oferta de curso(s) de graduação, não se sustentando com a mera oferta da pós-graduação.*

*Ademais, o citado Decreto prevê os dois tipos de credenciamento a distância: i) para oferta de graduação e pós-graduação lato sensu e ii) para oferta exclusiva de pós-graduação lato sensu, conforme §§ 1º e 2º do art. 12, tendo-se o primeiro tipo como pleno ou amplo e o segundo como restrito:*

*§ 1º O pedido de credenciamento da instituição para educação a distância deve vir acompanhado de pedido de autorização de pelo menos um curso na modalidade. (Redação dada pelo Decreto nº 6.303, de 2007)*

*§ 2º O credenciamento para educação a distância que tenha por base curso de pós-graduação lato sensu ficará limitado a esse nível. (Redação dada pelo Decreto nº 6.303, de 2007)*

*A PUCRS obteve seu credenciamento a distância juntamente com a autorização do curso de graduação em Engenharia Química, com ênfase em*

*Petroquímica, porém, de acordo com informações da própria instituição, o citado curso só foi ofertado para uma turma, obteve seu reconhecimento em 2005, tendo sua oferta encerrada logo em seguida. Além desse curso, não há registro de qualquer outra oferta de graduação a distância, mas tão somente a oferta de pós-graduação lato sensu nesta modalidade.*

*Observe-se, também, que a instituição não vinculou ao processo de credenciamento EaD dois de seus três polos de apoio presencial, evidenciando a não oferta de cursos de graduação, bem como o desinteresse em manter tais polos.*

*Não obstante todo o exposto, necessário se faz buscar solução plausível para a situação ora exposta, visto que o lapso temporal entre a expiração da portaria MEC nº 71 de 2002, em 16 de janeiro de 2005 e a protocolização do pedido de credenciamento EaD, pela instituição, em 6 de julho de 2009, certamente causaria prejuízos aos formados e cursandos dos programas de pós-graduação lato sensu ofertados ininterruptamente durante este período.*

*Assim, a presente nota técnica apresenta proposta inédita, considerando que o credenciamento EaD da PUCRS possibilita a oferta de graduação e pós-graduação lato sensu;*

*considerando que a instituição tem demonstrado durante os últimos 9 (nove) anos sua predileção pela oferta de programas de pós-graduação lato sensu;*

*considerando que a PUCRS oferta ininterruptamente programas de pós-graduação lato sensu desde seu credenciamento EaD, em 2002; considerando que os resultados da avaliação in loco realizada pelo INEP, no âmbito do processo de credenciamento EaD nº 200905251, focalizada nas evidências sobre oferta de pós-graduação lato sensu, apresentam conceito bons e muito bons;*

*considerando se tratar de instituição que demonstra preocupação com a qualidade da oferta da educação superior, apresentando índices de CI = 4 (2010) e IGC = 4 (2010);*

*considerando, de acordo com informações prestadas pela própria instituição, não haver alunos remanescentes do único curso de graduação a distância ofertado, cujo reconhecimento foi concedido pelo MEC;*

*considerando não haver interesse da PUCRS em manter polos de apoio presencial fora de sua sede, evidenciando o desinteresse em ofertar cursos de graduação a distância,*

*considerando a aprovação da Nota Técnica SERES nº 126/2014, com a presente proposta, durante reunião do Colegiado SERES, realizada no último dia 21 de fevereiro de 2014;*

*esta Coordenação-Geral sugere que o processo e-MEC nº 200905251 da PUCRS tenha seu objeto modificado, com a finalidade de restringir o credenciamento EaD exclusivamente para oferta de pós-graduação lato sensu, sendo vedada a partir de então a oferta de cursos de graduação a distância, para os quais será necessário novo pedido de credenciamento EaD junto ao MEC.*

### **CONCLUSÃO**

*Por estar em consonância com os requisitos do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, alterado pelo decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e nos termos da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010 e a Nota Técnica SERES nº 126/2014, esta Secretaria manifesta-se **favorável** ao deferimento parcial do pedido, objeto do Processo e-MEC nº 200905251, com a modificação do ato de credenciamento EaD para credenciamento EaD Lato Sensu, ficando vedada a partir de então a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância pela Pontifícia*

*Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, mantida pela União Brasileira de Educação e Assistência.*

### **3. Considerações do Relator**

Desde o ponto de vista das competências e desenvolvimento acadêmico tem-se pouco a acrescentar. A PUCRES é uma das principais Universidades Brasileiras mantendo ampla integração entre pesquisa, extensão e graduação. Possui um robusto parque tecnológico, lastreado em agendas institucionais de pesquisa e organização curricular da graduação.

Resta a questão colocada no Relatório final da SERES da favorabilidade parcial ao credenciamento como EAD para oferta exclusiva de cursos *Lato Sensu*. A equipe da SERES buscou a solução, em Nota Técnica, de não obstar um processo pelo outro, uma vez que afirma não haver interesse da IES em continuar com cursos de graduação.

## **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao deferimento parcial do pedido, objeto do Processo e-MEC nº 200905251, com a modificação do ato de credenciamento EaD para credenciamento EaD *Lato Sensu*, ficando vedada a partir de então a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, localizada na Av. Ipiranga, nº 6.681 – Partenon, Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, mantida pela União Brasileira de Educação e Assistência, por 5 (cinco) anos, em consonância com os requisitos do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e nos termos da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, e do Decreto nº 5.622/2005, alterado pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 3 de dezembro de 2014.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Relator

## **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 3 de dezembro de 2014.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente